



PREFEITURA MUNICIPAL DE SUMARÉ
ESTADO DE SÃO PAULO
FUNDO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DO MUNICÍPIO DE SUMARÉ
CNPJ. 10.742.819/0001-88

ATA REUNIÃO ORDINÁRIA COMITÊ DE INVESTIMENTOS – nº 12/2022

Data: 06 de outubro de 2022

Início: 13:30 horas **Término:** 15:40 horas

Local: Sede do Fundo de Previdência Social do Município de Sumaré

Membros presentes:

Comitê:

Elaine Fatima Neres Teixeira

Jussimara Jane Robim Saurin

Willian Anderson da Costa Nunes Barreto

PAUTA

1 – Leitura e providências da Reunião Anterior

2 – Análise de Rentabilidade setembro 2022

3 – Diversificação da Carteira

4 – Política de Investimentos 2023

1 – O presidente iniciou os trabalhos com a leitura da ata anterior. A data da reunião ordinária de 18 de outubro de 2022 foi alterada para a presente data com aprovação de todos. Sobre as pendências, esclarecemos que: 1 – sobre a adesão ao Pró-Gestão foi aberto o processo digital 26326/2022, com o MI 178/2022 (em anexo), encaminhado para a sra Maria Elisabete Antunes, Superintendente do Fundo, solicitando que sejam tomadas as providências quanto à adesão ao Programa e, também, os encaminhamentos das ações para certificação em algum nível de aderência do mesmo. 2 – sobre o credenciamento na plataforma SIRU, a assessora Simone da Crédito e Mercado orientou como executar a renovação e/ou inclusões no sistema, bem como, anexar toda a documentação necessária. O credenciamento da CEF e BB vencem em 08/10/2022 e somente após esta data estará disponível a atualização. Também ficou estabelecido a abertura de um processo digital para cada instituição financeira, onde também serão alocadas todas as documentações e relatórios de todos os seus fundos de investimentos CNPJ, sejam APR's, relatórios anuais, acompanhamentos, etc.

2 – No mês de setembro/2022 o retorno mensal da carteira de investimentos do Sumprev foi 0,21% frente uma meta atuarial de 0,12% e no acumulado o retorno foi de 4,49% frente uma meta atuarial acumulada de 8,00%, com rendimento no valor de R\$ 15.391.094,04. O Patrimônio Líquido neste período fechou em R\$ 383.837.554,50. O Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) de setembro foi de -0,29%, terceiro mês seguido de deflação. Foi a menor variação para um mês de setembro desde o início da série histórica. No ano, o IPCA acumula alta de 4,09% e, nos últimos 12 meses, de 7,17%, abaixo dos 8,73% observados nos 12 meses imediatamente anteriores. Em setembro de 2021, a variação havia sido de 1,16%. Usualmente, uma deflação acontece quando a economia está desacelerada. Mas, no caso do

Brasil, as quedas têm sido puxadas sobretudo pelas desonerações eleitoreiras de insumos como combustíveis e energia elétrica, aprovadas no Congresso, além de preços menores do petróleo no mercado internacional. No caso dos alimentos, o fim da entressafra também beneficia algumas culturas, como o leite, ajudando a reduzir a pressão sobre os preços. Em setembro, o maior impacto negativo sobre o IPCA veio novamente dos combustíveis, que tiveram queda de 8,50% no mês. IPCA para 2022 cede de 5,74% a 5,71%; para 2023, segue em 5,00%, segundo o Relatório Focus da primeira semana de outubro. Atualmente, o horizonte relevante da política monetária considera os anos de 2023 e, em menor grau, de 2024, mas, devido às incertezas sobre a política de desoneração tributária sobre os combustíveis, o Banco Central tem dado ênfase ao horizonte de 12 meses até o primeiro trimestre de 2024. Como o horizonte é móvel, cada vez mais, o Comitê de Política Monetária (Copom) do BC vai olhar para a inflação em 2024 para tomar suas decisões. É importante salientar que o FED (Federal Reserve) elevou a meta de juros no EUA em 0,75%, levando a taxa para o intervalo de 3-3,75%, reforçando a necessidade de aumentos nos juros para que a inflação americana retorne à meta de 2% e já sinalizou que os juros devem subir até 4,6% em 2023. Esta intensa e rápida alta dos juros americanos aumenta a probabilidade de recessão na maior economia mundial e já verifica-se no Brasil, que o dólar já acumula recuo de 5,86% em 2022. O Copom continua preocupado com a inflação, embora a tendência seja uma estabilização da taxa Selic em 13,75% em 2022. A guerra entre Rússia e Ucrânia segue gerando impactos na economia mundial. O presidente russo Vladimir Putin anunciou que as forças armadas do país convocariam suas reservas e ameaçou com uso de armas nucleares. O movimento representou importante aumento da escala desta guerra. Este mês também será marcado pela reta final das eleições, com segundo turno em 30 de setembro, com o mercado interno ainda muito instável diante das expectativas dos resultados. Por conta do cenário exposto, opinamos pela manutenção dos fundos em renda variável, adotando cautela em novos investimentos de longo prazo, ainda assim, estando bem atentos às oportunidades da Bolsa de Valores, cujos ativos atualmente em baixa tenham no horizonte de longo prazo expectativa de alta. Continua também a orientação de que todos os aportes e resgates passem previamente pelo Comitê/Assessoria para aprovação e orientações.

a) Enquadramento:

Artigos - Renda Fixa	Resolução %	Carteira \$	Carteira %	Estratégia de Alocação - Limite - 2022			GAP Superior
				Inferior %	Alvo %	Superior %	
<u>Artigo 7º, Inciso I, Alínea 'a'</u>	100,00%	0,00	0,00%	0,00%	5,00%	30,00%	115.151.266,35
<u>Artigo 7º, Inciso I, Alínea 'b'</u>	100,00%	264.884.039,19	69,01%	40,00%	52,00%	80,00%	42.186.004,41
<u>Artigo 7º, Inciso III, Alínea 'a'</u>	60,00%	63.518.438,24	16,55%	15,00%	20,00%	60,00%	166.784.094,46
<u>Artigo 7º, Inciso V, Alínea 'b'</u>	5,00%	0,00	0,00%	0,00%	1,00%	5,00%	19.191.877,73
Total Renda Fixa	100,00%	328.402.477,43	85,56%	55,00%	78,00%	175,00%	

Artigos - Renda Variável	Resolução %	Carteira \$	Carteira %	Estratégia de Alocação - Limite - 2022			GAP Superior
				Inferior %	Alvo %	Superior %	

<u>Artigo 8º, Inciso I</u>	30,00%	32.417.821,46	8,45%	7,00%	12,00%	30,00%	82.733.444,89
<u>Artigo 10º, Inciso I</u>	10,00%	12.537.465,94	3,27%	1,00%	4,00%	10,00%	25.846.289,51
Total Renda Variável	30,00%	44.955.287,40	11,71%	8,00%	16,00%	40,00%	

Artigos Exterior	Resolução %	Carteira \$	Carteira %	Estratégia de Alocação - Limite -			GAP Superior
				Inferior %	Alvo %	Superior %	
<u>Artigo 9º, Inciso II</u>	10,00%	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	5,00%	19.191.877,73
<u>Artigo 9º, Inciso III</u>	10,00%	10.479.789,67	2,73%	1,00%	4,00%	10,00%	27.903.965,78
Total Exterior	10,00%	10.479.789,67	2,73%	1,00%	4,00%	15,00%	

b) Distribuição Carteira:

Sub-segmento	Valor	%	Característica
<u>GESTÃO DURATION</u>	59.048.932,25	15,28%	GESTÃO DURATION - R\$ 59.048.932,25 - 15,2839%
<u>IMA-B 5+</u>	936.618,11	0,24%	LONGUÍSSIMO PRAZO - R\$ 936.618,11 - 0,2424%
<u>IMA-B</u>	16.384.471,61	4,24%	LONGO PRAZO - R\$ 23.372.499,53 - 6,0496%
<u>IMA-GERAL</u>	6.988.027,92	1,81%	
<u>IMA-B 5</u>	68.880.876,73	17,83%	MÉDIO PRAZO - R\$ 137.712.623,10 - 35,6448%
<u>IDKA IPCA 2A</u>	68.831.746,37	17,82%	
<u>IRF-M 1</u>	42.475.833,18	10,99%	CURTO PRAZO - R\$ 109.841.299,40 - 28,4307%
<u>CDI</u>	58.854.861,23	15,23%	
<u>IPCA</u>	6.001.110,03	1,55%	
<u>DISP. FINANCEIRA</u>	2.509.494,96	0,65%	
<u>AÇÕES - LIVRES</u>	5.713.524,75	1,48%	AÇÕES - R\$ 25.453.856,34 - 6,5883%
<u>AÇÕES - VALOR</u>	19.740.331,59	5,11%	
<u>MULTIMERCADO - MACRO</u>	7.926.774,57	2,05%	MULTIMERCADO - R\$ 7.926.774,57 - 2,0517%
<u>AÇÕES - EXTERIOR</u>	17.443.754,79	4,52%	EXTERIOR - R\$ 22.054.446,16 - 5,7085%
<u>MULTIMERCADO - EXTERIOR</u>	4.610.691,37	1,19%	

c) Evolução Retornos:

Mês	Aplicações	Resgates	Saldo no Mês	Retorno (\$)	Retorno Acum (\$)	Retorno Mês (%)	Retorno Acum (%)	Meta Mês(%)	Meta Acum (%)
Janeiro	17.324.185,72	1.711.094,44	323.807.902,43	564.672,32	564.672,32	0,17%	0,17%	0,95%	0,95%
Fevereiro	5.168.183,50	1.588.828,10	328.633.959,32	1.246.701,49	1.811.373,81	0,38%	0,56%	1,39%	2,35%
Março	7.078.679,10	1.843.163,25	340.450.628,10	6.581.152,93	8.392.526,74	1,97%	2,54%	2,06%	4,46%
Abril	6.909.788,19	1.906.063,95	344.290.671,30	- 1.163.681,04	7.228.845,70	-0,34%	2,19%	1,44%	5,96%
Maio	8.207.993,46	1.632.135,36	354.165.264,76	3.298.735,36	10.527.581,06	0,94%	3,15%	0,90%	6,91%
Junho	8.105.084,11	1.806.999,98	357.725.687,59	- 2.737.661,30	7.789.919,76	-0,76%	2,37%	1,08%	8,07%
Julho	8.265.319,28	1.964.495,06	368.154.201,56	4.127.689,75	11.917.609,51	1,13%	3,53%	-0,27%	7,78%
Agosto	53.923.951,72	47.536.653,28	377.221.749,17	2.680.249,17	14.597.858,68	0,72%	4,27%	0,09%	7,87%
Setembro	8.493.397,06	2.670.827,09	383.837.554,50	793.235,36	15.391.094,04	0,21%	4,49%	0,12%	8,00%

3 – Enviamos uma solicitação à assessoria Crédito e Mercado de sugestões de segmentos a serem estudados para novos aportes, remanejamentos e diversificação da nossa carteira. Na resposta da assessoria:

“ RESUMINDO: Sugiro:

1 - Análise de fundos pré fixados;

2 - Análises de Letras Financeiras;

3 - Análise de Títulos Públicos federais puros ou seja não adquiridos através de fundos de investimentos;

4 - Análise de fundos de ações para compor um preço médio (seguimento Livres, Valor, etc);”

Partido disso, este Comitê iniciou um trabalho de análise dos fundos existentes, levando em conta o cenário econômico interno e externo e criando indicadores com pesos para classificarmos as opções existentes. Evidenciamos aqui que o ano de 2022 está sendo marcado pela alta volatilidade do mercado interno e externo. A pandemia da Covid-19 que se iniciou em março de 2020, se estendeu até a presente data, sem previsão de se encerrar. Mesmo com a vacinação

em grande escala por todo o mundo, ainda são registrados em média aproximadamente 500 mil novos casos. No Brasil, a taxa de contágio se mantém próxima a 6.000, com uma redução drástica, mas ainda preocupante no número de mortes diárias, com média de 100 mortes ao dia. Agravado a isto, a guerra da Ucrânia já se arrasta por oito meses. Como consequência, há temores de uma nova recessão econômica global, sinalizada pelo segundo trimestre de retração do PIB americano e indicadores nada promissores para a Europa e China. No mercado nacional, o processo eleitoral presidencial agrava este cenário, na medida em que as urnas não refletiram com fidelidade as pesquisas eleitorais e os dois candidatos presidenciais apresentam políticas econômicas com propostas bem divergentes, o que ocasiona incertezas do mercado para os próximos anos, precificando previamente os ativos do mercado financeiro. Apenas nestes primeiros três trimestres, vimos o dólar oscilar entre R\$ 5,57 em 31/12/2021, para os atuais R\$ 5,20, alcançando patamares próximos a R\$ 4,66 em meados de abril. O índice Ibovespa, que mede o comportamento dos principais ativos comercializados na bolsa de valores, que atualmente opera na casa de 117 mil pontos, alcançou patamares próximos a 120 mil pontos em abril, mas chegando a apenas 96 mil pontos em julho. No auge da pandemia em 2020 chegou na casa de 60 a 80 mil pontos. Dentre os indicadores fiscais, a inflação que foi o maior vilão em 2021, com alta de 10,06% no ano, têm previsão para 2022 de estar próximo de 5,75% no encerramento do exercício, ainda acima da meta máxima de 5% definida pelo Banco Central, mas bem abaixo da auferida no ano anterior. No entanto, o preço para controle desta, resultou na alta considerável da taxa de juros definida pelo Copom, passando de 2,75% em março de 2021, para os atuais 13,75%. Este cenário de alta da taxa de juros, embora favoreça os ativos de curto prazo, em especial os de taxa pré-fixadas, têm um peso considerável na economia para o médio e longo prazo, na medida que desestimula novos investimentos. Dentro deste cenário, embora o Comitê tenha ao longo de 2022 buscado adotar a melhor escolha dentro dos ativos existentes no mercado e nas instituições financeiras atualmente credenciadas, os resultados são insuficientes para garantir o cumprimento da meta atuarial acumulada nestes primeiros três trimestres e dificilmente há previsão de reversão deste quadro até o encerramento do exercício, embora apenas neste período tenhamos acumulados retorno total na ordem de R\$ 15 milhões de reais. Neste sentido, com o objetivo de ampliarmos a diversificação de nossos ativos, elaboramos estudo com base nos resultados auferidos até o mês de agosto/2022, avaliando o comportamento de todos os fundos apresentados pela plataforma Siru fornecida pela empresa de Consultoria Crédito e Mercado, disponíveis aos Regimes Próprios de Previdência Social.

Neste, foram atribuídos indicadores de avaliação sobre os seguintes critérios:

- ***Não há exigência de investidor qualificado, visto que até a presente data não aderimos ao Pró-Gestão;***
- ***Patrimônio total do fundo, o que demonstra sua capacidade de atrair investidores;***
- ***A existência de agência física no Município, o que facilita a interação entre os gestores do RPPS e a instituição financeira;***
- ***O comportamento do Fundo no último mês, em três meses, seis meses, doze meses e vinte e quatro meses, dando maior peso aos dois últimos resultados, o que demonstra seu comportamento no médio e longo prazo;***
- ***O período para resgate, tendo em vista a sua utilização muito das vezes imediatas por parte dos gestores no pagamento dos benefícios previdenciários;***
- ***A quantidade de cotistas, demonstrando mais uma vez a sua capacidade de atrair investidores e não apenas a concentração do patrimônio em apenas alguns cotistas;***
- ***O Value at Risk (VaR), que serve de ferramenta para mensurar o nível de exposição ao risco de um ativo ou fundo, que tem como indicadores a estimativa de perda máxima do fundo, o horizonte de tempo do ativo ou dos ativos compostos no fundo e o nível de confiança nele estabelecido, o que por padrão se utiliza 95%.***

O próximo passo será solicitar à Crédito e Mercado a análise dos fundos classificados como os melhores, em cada segmento. Todos os gráficos e tabelas serão disponibilizados aos Conselhos, bem como nossas sugestões, tão logo o trabalho seja finalizado por este Comitê.

4 – A Política de Investimentos tem como objetivo promover os princípios de governança, segurança, rentabilidade, solvência, liquidez e transparência, além de estabelecer as diretrizes para a aplicação dos recursos do nosso Fundo de Previdência. O prazo para o envio da Política de Investimentos para 2023, ao Ministério do Trabalho e Previdência, é 31/12/2022. Portanto, a secretária deste Comitê deverá solicitar à assessoria Crédito e Mercado a minuta da mesma para análise desta equipe.

Nada mais havendo, eu, Elaine Fatima Neres Teixeira, lavrei esta ata, que após lida, segue assinada por todos os presentes.

Elaine F. N. Teixeira

Jussimara J. R. Saurin

Willian A. C. N. Barreto



PREFEITURA MUNICIPAL DE SUMARÉ
ESTADO DE SÃO PAULO
FUNDO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DO MUNICÍPIO DE SUMARÉ
CNPJ. 10.742.819/0001-88

Sumaré, 19 de setembro de 2022

MI Sumprev: - 178/2022

Prezada Superintendente Previdenciária – Maria Elisabete Antunes

Considerando o art. 6º-A da Portaria 519/2011, em seu inciso IV:

*"Art. 6º-A Será considerado **investidor qualificado**, para os fins da normatização estabelecida pela CVM, o RPPS que atenda cumulativamente aos seguintes requisitos: (Incluído pela Portaria MPS nº 300, de 03/07/2015)*

(...)

*IV - **tenha aderido** ao Programa de Certificação Institucional e Modernização da Gestão dos Regimes Próprios de Previdência Social da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios - "**Pró-Gestão RPPS**", instituído pela Portaria MPS nº 185, de 14 de maio de 2015, e **obtido certificação institucional em um dos níveis de aderência nela estabelecidos**. (Incluído pela Portaria MPS nº 300, de 03/07/2015)"*

O Comitê de Investimentos vem, mui respeitosamente, solicitar providências desta Superintendência Previdenciária para a Adesão ao Pró-Gestão RPPS. Este MI 178/2022 foi fruto de uma deliberação do Comitê de Investimentos em ata de sua reunião ordinária de 13/09/2022.

Na nossa atual Política de Investimentos estamos classificados como **Investidor Comum**, haja vista, o não atendimento do item de adesão e certificação em um nível de aderência do Pró-Gestão para passarmos a ser um **Investidor Qualificado**.

Aqui, enviamos o **ANEXO 2 - TERMO DE ADESÃO AO PRÓ-GESTÃO RPPS** do Manual de Certificação, cujo preenchimento e assinaturas devem ser feitos pela Unidade Gestora e o Ente Federativo. Após, o Termo deverá ser enviado, via CADPREV, para formalização da Adesão.

Salientamos que todas as orientações e anexos são do Programa de Certificação Institucional e Modernização da Gestão dos Regimes Próprios de Previdência Social da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios (Portaria MPS nº 185/2015, alterada pela Portaria MF nº 577/2017), contam do Manual, cuja VERSÃO 3.3 foi Aprovada nas Reuniões da Comissão de Credenciamento e Avaliação do Pró-Gestão RPPS, realizadas nos dias 18/11/2021, 13/12/2021 e 20/12/2021 e autorizada sua divulgação pela Portaria SPREV nº 918, de 02 de fevereiro de 2022, publicada no DOU nº 30, do dia 11/02/2022, seção I, com vigência a partir de 02 de março de 2022.

Deste Manual extraímos a orientação:

"2.2.1 - ADESÃO VOLUNTÁRIA

De acordo com o art. 3º, a adesão será facultativa e formalizada pelos representantes legais do ente federativo e da unidade gestora do RPPS, por meio da assinatura do Termo

de Adesão ao Pró-Gestão RPPS (Anexo 2). Após assinado o termo deverá ser digitalizado e enviado à Secretaria de Previdência - SPREV do Ministério do Trabalho e Previdência - MTP, por meio do sistema CADPREV, que está preparado para receber o termo de adesão de forma on-line"

Acreditamos que esta Adesão seja o primeiro passo para que este Fundo de Previdência inicie um processo importante de adoção de melhorias das práticas de gestão previdenciária, proporcionando maior controle dos ativos e passivos e transparência no relacionamento com os segurados. E, além de todos os benefícios organizacionais e de estruturação operacional, é importantíssimo considerar a possibilidade de ser investidor qualificado e aumentar os percentuais permitidos nas alocações de rendas variável, por exemplo.

O processo de certificação proporciona benefícios internos e externos à organização. Externamente, ela pode obter maior credibilidade e aceitação perante outras organizações com as quais se relaciona. Internamente, obter um certificado de conformidade ajuda a conhecer, organizar e melhorar os processos da instituição, evitar o retrabalho, reduzir custos e alcançar maior eficiência e racionalização. O gestor consegue ter uma visão abrangente dos processos e de como eles contribuem para os resultados pretendidos.

Após a Adesão, pensamos, ser necessário a nomeação de um servidor responsável pelo projeto, bem como, avaliar a necessidade de contratação de uma assessoria externa.

O Comitê de Investimentos se coloca à disposição para maiores esclarecimentos.

Certos de contarmos com vossa atenção ao solicitado, ficamos no aguardo.

Atenciosamente,



Elaine F. N. Teixeira
Secretária do Comitê de Investimentos
Economista Municipal